

Em Pânico de Novo a Produção Algodoeira

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXV — N° 7.573

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade variável.
Temperatura: estável, em elevação de dia.
Ventos: de Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 35,6.
Mínima: 22,8.

Gasto Todo Dinheiro na Valorização

Nos meios algodoeiros paulistas está novamente criado o ambiente de nervosismo que caracterizou os dias imediatamente anteriores à grande crise de 52. Devido à repetição de "erros" cometidos naquela época pelo Ministério da Fazenda, os cotonicultores não estão recebendo garantias de compra do produto entregue às máquinas de beneficiamento, uma vez que estas alegam a necessidade de aguardar a regulamentação do decreto que fixou preços mínimos da safra de 52-53.

CENAS DE DESESPERO

Por este motivo agora, novamente, repetem-se no interior, entre os lavradores, as cenas de desespero que forçaram o Presidente da República a determinar ao Banco do Brasil, em 52, a compra de quase toda a safra. O curioso é que atualmente, tal como ocorreu em 52, o Ministério da Fazenda levou o Presidente da República a baixar um decreto inexistente, porque, de novo, desconsidera a relação que deve haver entre o preço do algodão em caroço e do algodão em pluma.

EM APUROS OS LAVRADORES

O ambiente de agitação criada nas áreas algodoeiras de São Paulo reflete-se principalmente onde a colheita começou mais cedo, em consequência da prolongada seca. Em Orlândia, zona da alta Mogiana, o desânimo é acentuado porque a maioria dos plantadores tem as safras financiadas pelo Banco do Brasil e não pode obter recursos com terceiros sem permissão do financiador. Este, por sua vez, não abre mão das garantias contratuais, antes da regulamentação.

No município de São Joaquim da Barra a situação é mais séria devido a grande número de meeiros estar em dificuldades por não obterem recursos para saldar compromissos com as firmas que lhes asseguram a manutenção, durante o ano. O sr. Roberto Resende, prefeito local, falando à reportagem das "Folhas", de S. Paulo, declarou-se alarmado com a situação e pediu a urgente regulamentação do decreto de financiamento da safra.

FALTAM RECURSOS

Com referência ao atraso de regulamentação do decreto de preços mínimos, sabe-se que decorre da falta de recursos necessários à Comissão de Financiamento da Produção. Tendo esta decidido a compra do produto em caroço, para corrigir o erro novamente cometido quanto à diferença entre diversos preços, faltam-lhe os meios necessários para fazê-lo, por estar esgotado o fundo de um bilhão de cruzeiros que lhe é atribuído pela lei número 1.566.

A propósito, sabe-se que, não obstante a relatividade dos recursos postos à disposição da CFP, falta dinheiro para salvar a lavoura algodoeira de nova crise social.

1 Bilhete Por Dia

"Pedalar é Bom Para o Joelho"



Santos

LIMA, março (via D. C.)

Ruano amigo: "Já que os Correios têm demorado na entrega da correspondência aproveito a chance nesta coluna do DIÁRIO CARIOCA para te mandar os meus votos de que estas férias totalmente restabelecidas da operação. Aconselho-te a andar de bicicleta, que pedalar é bom para o seu joelho. Podes andar na minha e não te preocupes com quilômetros..." Espero que estes cuidados bem do nosso apartamento. Me faz um favor, Ruano: telefona para a filha do Governador e dá-lhe as notícias a minha família. Nesse momento, estou aqui te defendendo porque o Zizinho está reclamando que um dia num jôgo Botafogo e Bangu, tu acertaste. Eu disse que não é possível pois sempre foste um dos muitos fãs que ele tem. Quando encontras a turma do clube dá-lhe um abraço que manda. Telefona para o "seu" Carlinho e diz a ele que estou bem e lhe envio um forte abraço. Lembrações a todos os amigos. SANTOS.

O Porto do Rio Paralisará de Todo a Partir de Hoje

Garcez Luta Com Ademar

A surda disputa entre o sr. Ademar de Barros e o governador Garcez em torno da presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo teve o seu primeiro episódio encerrado, com o recuo do ex-governador. O sr. Lucas Garcez negou ao sr. Ademar, querendo para votação, de forma que o presidente do PSP teve de se conformar com o adiamento para depois do dia 22 (data da eleição na capital paulista) da escolha do presidente da Assembleia.

NÃO CUMPRIU A AMEAÇA

Embora seja majoritário na Assembleia o PSP não conta número suficiente de deputados para reunir sozinho o legislativo estadual. Tentou ele forçar a Coligação Interpartidária a comparecer à sessão do dia 14 com a ameaça do sr. Ademar de abandonar a candidatura Cardeiro à Prefeitura. Entretanto, a Coligação não votou no sr. Lino de Matos (o candidato ade-marista) e fechou a questão junto ao governador pelo não comparecimento. O sr. Garcez, apesar da coligação e o sr. Ademar não se sentiu com forças para a anunciada reação.

SERIA "BLUFF"

Explicam-se agora as representações ademaristas no Rio dizendo que o sr. chefe largara o nome do sr. Lino de Matos.

Liberados os Preços do Café

O governo acaba de suprimir o controle sobre o preço do café, nos Estados Unidos.

Logo que foi dada a notícia oficial da supressão do controle, foram, como estava previsto, suspensas as transações no mercado de café de Nova Iorque. Serão restabelecidas amanhã essas transações.

ATINGIDOS OUTROS PRODUTOS

A decisão do governo compreende a suspensão também do controle sobre todos os produtos de base do café, e igualmente sobre os preços de mais os seguintes produtos: cerveja e outras bebidas de base de malte, sementes de soja, lóides para alimentação do gado; todos os produtos químicos e adubos, com exceção dos de sãbe de enxofre; azeite; artigos para aquecimento; e quase todos os produtos industriais, máquinas e produtos manufaturados.

DEBATEDORES



O chefe da Seção de Hidrologia

Odilon já Começou a Ouvir as Oposições

O sr. Odilon Braga já iniciou as consultas aos dirigentes da oposição a respeito das sugestões contidas na carta que lhe dirigiu o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, e que usam efetivamente, segundo se suspeitava nos meios políticos, a uma tentativa de se fazer um ensaio de parlamentarismo, uma experiência marginal, de caráter prático e que não importará, pelo menos imediatamente, na reforma da Constituição.

BERNARDES DE ACÓRDO

O sr. Pila, esclarece-se agora não pediu que fossem consultados os presidentes de partido, mas os dirigentes da oposição. Dentro desse critério o sr. Odilon Braga, que, em campanha do líder parlamentarista, já esteve em conferência com o sr. Artur Bernardes, presidente do PL — atualmente o partido mais firme nos propósitos oposicionistas — procurará entender-se também com todos os setores da oposição, inclusive aqueles que formalmente integram a maioria parlamentar, como o bloco ditadura do PSD, notadamente a sua ala

MÃO ÚNICA EM DUAS RUAS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer mão única nas seguintes ruas da capital:

1) — Barão de Iguaçu, trecho compreendido entre as ruas Joaquim Palhares e Manoel.

2) — Cuspertino Durão e Almirante Guilhem, no sentido da rua Bernardino de Campos para a Avenida Delimim-Moreira.

"HAPPY ENDING"



ROMA — Chama-se Maria Lorena Pinzuti, é italiana, jovem e bonita assim mesmo. Tentou entrar no cinema, não conseguiu, tentou então suicidar-se. Ganhou publicidade e, em consequência, ganhou também um papel dramático no cinema.

Desapropriar Antes de Irrigar as Terras

(4.ª de Uma Série de Seis Reportagens)

Antes de iniciar a irrigação, o governo deveria desapropriar as terras e arrendá-las a quem quiser trabalhar e produzir. Há proprietários que não retribuem o esforço do governo, deixando improdutivas áreas irrigadas que custaram tempo e dinheiro.

Fazendo esta observação na "mesa redonda" das secas que o DIÁRIO CARIOCA realizou em sua redação, o engenheiro Waldemar José de Carvalho, diretor da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura, afirmou que o trabalho governamental no combate às secas tem se mostrado falho por falta de técnicos.

4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

A Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura tem atualmente verbas para realizar obras de relativo vulto, mas faltam-lhe os técnicos. Isto porque ninguém quer se arriscar às incertezas do interior, a fal-



O ex-diretor da CAN

ta de conforto e outros fatores para ganhar a ninharia de 4 mil cruzeiros mensais, e atingir o máximo de 8 mil cruzeiros mensais. No Rio é fácil encontrar esses técnicos, pois com tal remuneração eles fazem do serviço público um biscoito. Mas ir para o interior nenhum deles quer, a não ser uns poucos que por razões de ordem financeira e outras, sujeitam-se a trabalhar por aquela quantia.

No corrente ano a Divisão de Aguas tem uma verba de 4 milhões de cruzeiros, que dá para irrigar, por meio de moto-bombas, 13 campos, a razão de 300 mil cruzeiros cada um.

MOTO-BOMBAS

O sistema de irrigação da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura utiliza moto-bombas de 4 a 6 polegadas. O campo é entregue ao proprietário em condições de ser operado. Cultivando a terra, o proprietário pode ressarir facilmente o governo das despesas feitas em suas terras para valo-



O diretor da Divisão de Aguas

Reagem os Armadores à Situação

Nenhum navio nacional carregará, nem descarregará, no Porto do Rio de Janeiro, a partir de hoje, em obediência ao que decidiu ontem a assembleia reunida pelo Sindicato dos Armadores. Essa decisão será hoje comunicada ao ministro da Viação e ao Presidente da República e resulta de duas causas:

- 1.ª — a eternização da greve parcial dos portuários, ocasionando o congestionamento atualmente verificado;
- 2.ª — a exigência do Superintendente no sentido de se responsabilizarem os armadores pelas despesas de armazenagem dos produtos que pretendam embarcar, mas não podem, porque os trabalhadores estão em greve.

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Visando garantir a cobrança de armazenagem, a Superintendência está exigindo que os armadores assinem um termo de responsabilidade pelas despesas, embora conhecido o motivo que impede o pronto carregamento dos navios: a recusa dos portuários de cumprir horários extraordinários enquanto o Governo não lhes pagar o abono e o salário-família concedidos aos demais servidores do Estado.

CESSAÇÃO DO ABASTECIMENTO

Todos os navios passando ao largo da Guanabara e recusando carga para esta Capital, a população carioca sofrerá imediatamente penosas consequências, pois todo o abastecimento de gêneros e de combustível, já bastante prejudicado, necessariamente ficará paralisado.

DECISÃO FINAL

As audiências que o presidente do Sindicato dos Armadores terá hoje com o ministro da Viação e o Presidente da República não importarão em qualquer adiamento do que resolveu a assembleia, isto é, a paralisação do porto, a partir de hoje.

Inquérito Sobre Eliezer Rosa

A Corregedoria da Justiça do Distrito Federal vai instaurar inquérito para apurar a denúncia do juiz Hamilton de Moraes e Barros contra seu colega Eliezer Rosa, acusado de ter recebido 500 mil cruzeiros para reformar uma sentença de interesse de um grupo de oficiais administrativos da União.

Esta informação foi prestada ao DIÁRIO CARIOCA pelo próprio corregedor, desembargador Mário Pinheiro, que, falando ontem sobre o assunto pela primeira vez em caráter oficial, confirmou também já ter recebido o pedido de abertura de inquérito formulado ao presidente do Tribunal de Justiça pelo juiz Eliezer.

SEGREDO DE JUSTIÇA

O inquérito será presidido pelo desembargador Mário Pinheiro, com a assistência do procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, e correrá em segredo de justiça. Serão ouvidos o denunciante e o denunciado e realizadas várias diligências. Entretanto, só depois de ter sido concluído, é que o resultado do inquérito será dado a conhecer.

MONTEBELO, O ADVOGADO

Sabe-se, agora, que, ao contrário do que foi noticiado, o processo que deu origem à denúncia do juiz Hamilton de Moraes e Barros não se refere aos oficiais administrativos da Prefeitura, mas aos do Ministério da Fazenda. Trata-se de um mandado de segurança, impetrado por 36 funcionários contra ato do diretor da Divisão do Pessoal daquele Ministério, que determinara a anulação das apostilas

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Miranda Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Bucural no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 10.º andar

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!



Nunca foi tão necessária a colaboração do voto para evitar o colapso do abastecimento de energia elétrica, declarou ontem a imprensa o vice-presidente comercial da Light, sr. João da Silva Monteiro (que aparece na foto). Não se trata de falta de chuvas. Isto apenas agrava uma carência que provém de haver a demanda superado a capacidade de produção das usinas. Somente em agosto do ano corrente, com o acréscimo de capacidade para mais 330 mil kw, poderá ser restabelecido o equilíbrio, pelo menos transitoriamente. (Noticiário na última pag.)

Amando Não Vai ao Segundo Escrutínio

O sr. Amando Fontes não disputará em segundo escrutínio a quarta-secretaria da Câmara, abandonando assim o cargo ao sr. José Guimarães, colocado em segundo lugar na eleição de ontem e que concorreu na base do trabalho pessoal, pois nenhum partido o apoiou.

A decisão do deputado republicano foi tomada de comum acordo com o sr. Artur Bernardes, presidente do partido, ao qual, aliás, também pertence o sr. Guimarães, que se rebelou contra a decisão unânime do diretório nacional, recomendando a reeleição do quarto secretário.

DA-SE POR SATISFEITO

O sr. Amando Fontes, reunindo a imprensa, uma hora depois de anunciados os resultados da eleição de ontem, comunicou que acabara de visitar o sr. Artur Bernardes, que concordou com o seu desejo de afastar-se da disputa na qual entrara por recomendação do PRL. Disse o deputado de Serrippe que preferiu não prolongar a luta, por um cargo ao qual não ambicionava, conforme vinha manifestando há algum tempo a numerosos amigos. Sentia-se reconfortado com a indicação do seu nome feita unanimemente pelo diretório do seu partido e pela votação que ontem obteve, superior à do seu adversário.

O sr. Amando Fontes que,

como tem sido noticiado, está escrevendo um novo romance "O Deus dos Santos Lima" — desajava efetivamente desobrigar-se dos trabalhos da quarta-secretaria para poder concluir seu trabalho. Aludindo ao fato, despediu-se dos jornalistas:

Vamos ver se o romance

sai bom.

A CABALA ANTI-AMANDO

A considerável votação obtida pelo adversário do sr. Amando Fontes é a soma dos oitenta votos do deputado-jetão dados na véspera contra o sr. Neru Ramos mais os resultados da cabala da deputado Ivete Vargas (todo o PTB votou no sr. Guimarães, com exceção de Leandro Maciel (adversário serripiano do sr. Amando) e do sr. Bonifácio (movido ignorância). Esses dois últimos mobilizaram parte considerável da ala colaboracionista da UDN contra a reeleição do quarto secretário.

APELO DE CAPANEMA

O líder Capanema fez um apelo ao sr. Amando Fontes para que mantivesse sua candidatura. O apelo, porém, não modificou a situação.

Evacuação em Massa da Zona Dos Vermelhos

BERLIM, 12 (United Press) — Cerca de 500 refugiados da Alemanha Oriental receberam ordens para estarem preparados a fim de serem evacuados por via-aérea, ontem. Alguns deles estão sendo evacuados para o Oeste em um grande avião "Super-Clipper" da "Pan-American Airways".

O gigantesco aparelho, empregado habitualmente nas rotas transatlânticas, fez o primeiro voo conduzindo 96 refugiados.

AINDA CHEGAM

Entretanto, continuam chegando fugitivos da Alemanha Oriental. Até ontem, já haviam solicitado asilo, este mês, mais de 21.000 habitantes. O mês passado chegaram a Berlim Ocidental 41.000 pessoas, número que não tem precedentes.

BERLIM, 12 (U.P.) — A polícia de Berlim Ocidental informou que um residente da zona oriental conseguiu escapar, sob uma verdadeira chuva de balas das polícias russa e alemã comunista, pondo-se a salvo sem maiores consequências.

Em declarações prestadas às autoridades, o novo refugiado, que disse chamar-se Adolfo Joachim, de 42 anos de idade, informou que os comunistas alemães já o haviam acusado de prestar ajuda a alguns compatriotas, para escapar em direção ao setor ocidental.

NOS QUATRO ANOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.P. e I.N.S.

Atacado e Derrubado Pelos Comunistas o Avião Inglês

Segundo Ataque a Aparelho Dos Aliados Durante Esta Semana

LAUNENBURG, Alemanha, 12 (U. P.) — Dois encas a jacto de construção russa, derrubaram hoje um avião quadrimotor britânico sobre a fronteira das zonas britânica e soviética da Alemanha. Embora informando que o avião estava em chamas, as autoridades britânicas em Hannover noticiaram que o aparelho fez uma aterrissagem forçada em Boitzenburg, na zona soviética. O incidente, que foi relatado em primeira mão pela polícia da Alemanha Ocidental, foi posteriormente confirmado pelo Foreign Office, em Londres. O quadrimotor britânico foi o segundo avião aliado a ser abatido por caças de construção russa nos últimos três dias.

RELATO DE UMA TESTEMUNHA OCULAR
A polícia da Alemanha Ocidental e uma testemunha ocular de vista dizem que o avião britânico foi atacado por dois encas e que se internou em chamas na zona soviética.

A sra. Magdalena Albert, que residia no incidente, disse que um segundo avião de bordo do quadrimotor mas, aparentemente, foi atacado pelos encas quando descia de parâmetros. A sra. Albert citou o seu marido, que ele vira depois em terra, estava gravemente ferido por balas de metralhadora e que o seu para-choque também fora atingido por várias rajadas. A sra. Albert disse que os encas atacaram o avião bem em cima de sua casa, que se encontra do lado britânico da Alemanha.

“Dois aviões a jacto estavam circulando em torno do avião britânico, disparando suas metralhadoras”, disse ela.

Adiante, esta testemunha relatou que o avião britânico, ao cair, estava em chamas e que a zona soviética, justificando pelos encas.

“Depois o avião em chamas desapareceu nas nuvens, sendo pelos encas que continuavam a disparar.”

APARELHO DO TIPO DESCONHECIDO
LONDRES, 12 (United Press) — O Ministério das Relações

Encontro de Patrulhas na Coreia
CERRADO COMBATE SOBRE A NEVE
SEUL, 12 (U. P.) — A infantaria norte-americana combate incansavelmente através de um círculo formado por tropas vermelhas chinesas, visando socorrer uma patrulha investida em efetivo que resistia durante sete horas sob uma nevada das mais violentas, para fazer frassar uma investida comunista, efetuada hoje.

MUITA NEVE
Em tida a extensão da frente de batalha nevada copiosamente coberta, o solo com um lençol branco de 3 polegadas no ocidente e 14 polegadas no leste.

A patrulha americana, na proporção de 3 para 1 com relação aos seus adversários, contra uma força chinesa de 100 homens quando verificou que a mesma se deslocava através da terra de ninguém para atacar uma posição aliada no sul de Pusan, na frente de batalha.

Mais uma força aliada seguiu para a zona de combate, conseguindo estabelecer ligação com as duas patrulhas cercadas. Finalmente, às 10 horas, a patrulha aliada, sob o comando de uma patrulha de ataque, cercaram a pequena patrulha e dispararam contra ela suas fuzis e metralhadoras. O comandante da pequena unidade radiografou pedindo socorro, o qual foi enviado imediatamente, mas cercado também.

SEUL, 12 (I. N. S.) — Os artilheiros coreanos dizem que capturaram 130 baionetas entre uma força comunista de 200 homens a sudoeste de Kumsong, na zona ocidental da Coreia.

ETACHL - Administração e Empreendimentos S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 23 DE MARÇO DE 1953

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 23 de março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Acre n.º 55, 2.º pav., a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, Balanço do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953. FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA LEITE — Diretor-Presidente. — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS — Diretor-Gerente.

Paralisado o Tráfego Ferroviário na Itália

Cento e Setenta Mil Trabalhadores Das Estradas de Ferro Italianas, em Outro Forte Movimento Grevista

ROMA, 12 (A. F. P.) — Cento e setenta mil ferroviários, ou seja, nove décimos do efetivo dos ferroviários italianos, estão em greve desde a noite de ontem. O tráfego ferroviário está praticamente paralisado no conjunto do país, apesar de circular um certo número de trens de passageiros. As principais linhas com o concurso do pessoal não-grevista e da engenharia militar. Efectivamente, o sindicato de inspiração democrata cristã não acompanhou o movimento, desencadeado pelos sindicatos de obediência comunista e social-democrata.

CHURCHILL REUNE O GABINETE
LONDRES, 12 (AFP) — O Primeiro Ministro Churchill convocou uma reunião urgente, esta noite, no seu domicílio oficial de Londres, a fim de se examinar as informações sobre o incidente do avião britânico da RAF abatido e derrubado na Alemanha. Um porta-voz do Foreign Office declarou: “Se se estabelecer que os dois encas que atacaram o quadrimotor britânico são de nacionalidade soviética, o Alto-Comissário britânico na Alemanha receberá logo instruções para protestar energicamente junto aos representantes do governo soviético.”

PROTESTO MAIS ENÉRGICO POSSÍVEL
LONDRES — O alto-comissário britânico na Alemanha — anunciou-se no Foreign Office — “receberá instruções para protestar energicamente junto aos representantes do governo soviético e nos termos mais energéticos possíveis, contra o

Ataque a esta testemunha relatou que o avião britânico, ao cair, estava em chamas e que a zona soviética, justificando pelos encas.

“Depois o avião em chamas desapareceu nas nuvens, sendo pelos encas que continuavam a disparar.”

APARELHO DO TIPO DESCONHECIDO
LONDRES, 12 (United Press) — O Ministério das Relações

Encontro de Patrulhas na Coreia
CERRADO COMBATE SOBRE A NEVE
SEUL, 12 (U. P.) — A infantaria norte-americana combate incansavelmente através de um círculo formado por tropas vermelhas chinesas, visando socorrer uma patrulha investida em efetivo que resistia durante sete horas sob uma nevada das mais violentas, para fazer frassar uma investida comunista, efetuada hoje.

MUITA NEVE
Em tida a extensão da frente de batalha nevada copiosamente coberta, o solo com um lençol branco de 3 polegadas no ocidente e 14 polegadas no leste.

A patrulha americana, na proporção de 3 para 1 com relação aos seus adversários, contra uma força chinesa de 100 homens quando verificou que a mesma se deslocava através da terra de ninguém para atacar uma posição aliada no sul de Pusan, na frente de batalha.

Mais uma força aliada seguiu para a zona de combate, conseguindo estabelecer ligação com as duas patrulhas cercadas. Finalmente, às 10 horas, a patrulha aliada, sob o comando de uma patrulha de ataque, cercaram a pequena patrulha e dispararam contra ela suas fuzis e metralhadoras. O comandante da pequena unidade radiografou pedindo socorro, o qual foi enviado imediatamente, mas cercado também.

SEUL, 12 (I. N. S.) — Os artilheiros coreanos dizem que capturaram 130 baionetas entre uma força comunista de 200 homens a sudoeste de Kumsong, na zona ocidental da Coreia.

ETACHL - Administração e Empreendimentos S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 23 DE MARÇO DE 1953

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 23 de março de 1953, às 14 horas, na sede social, à rua Acre n.º 55, 2.º pav., a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, Balanço do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953. FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA LEITE — Diretor-Presidente. — BARTHOLOMEU PINTO DOS SANTOS — Diretor-Gerente.

Encontro de Patrulhas na Coreia
CERRADO COMBATE SOBRE A NEVE
SEUL, 12 (U. P.) — A infantaria norte-americana combate incansavelmente através de um círculo formado por tropas vermelhas chinesas, visando socorrer uma patrulha investida em efetivo que resistia durante sete horas sob uma nevada das mais violentas, para fazer frassar uma investida comunista, efetuada hoje.

Resenha INTERNAZIONALE

Visitantes Estrangeiros ao Sarcófago de Stalin

MOSCOW, 12 (INS) — Os representantes diplomáticos de 40 países estrangeiros, foram as únicas pessoas que puderam visitar a tumba onde repousam os restos mortais de Lenine e Stalin. Os funcionários viram o Sarcófago de Stalin a esquerda do de Lenine e através da cobertura de cristal, puderam ver a cara e os ombros do recém-desaparecido Premier.

Refêrencia

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A pequena força de aviões de caça a jato com que conta atualmente o general Matthew B. Ridgway na Europa Ocidental, será reforçada dentro de dois meses por 150 aparelhos Sabrejet F-86, os mais velozes até hoje fabricados.

Esperanças

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que a Argentina designará em breve um embaixador para preencher a vaga deixada por um representante diplomático argentino que terminou assim as divergências entre a Argentina e o Uruguai.

Boas Vindas

LONDRES, 12 (U. P.) — O duque de Edinburgo e o primeiro ministro Winston Churchill darão pessoalmente as boas vindas ao Marechal Tito de Iugoslávia quando o mesmo chegar a Grã-Bretanha na próxima segunda-feira em visita oficial que se prolongará por cinco dias.

Invadida a Arábia Saudita

LONDRES, 12 (Carol C. Thaler, da U. P.) — Uma intrusão de 40 homens armados, da Arábia Saudita, no oásis de Bura, na fronteira da Arábia Saudita com o Irã, foi denunciada por um representante britânico no golfo da Pérsia, ameaça criar uma grave situação entre a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita. Os britânicos consideram que o oásis pertence, parcialmente, a Abu Dhabi, um dos xeiques da costa do Irã, e a Arábia Saudita não tem influência nos oásis: esta, por sua parte, alega que o oásis lhe pertence.

PERIGO PARA A PAZ

A Grã-Bretanha sugere que o assunto fosse submetido a arbitragem, o que não foi aceito pela Arábia Saudita, que propôs que o caso se resolvesse com um plebiscito o que foi rejeitado pelos britânicos. O Conselho Nacional de Energia Elétrica, nesse período, estudará as reações do público. Se todos colaborarem, não haverá necessidade de fazer desligamento de circuitos; contudo, se se verificar uma falta de colaboração integral, será necessária a aplicação de outras medidas e o desligamento de uma delas, desagradável mas inevitável quando a produção de energia não for suficiente.

O "DEFICIT" NACIONAL

No Rio e em São Paulo somente em princípios de 1954, com a inauguração das usinas, poderá atingir o nível de 750.000 kw. Não obstante, não se poderá prever com o aumento desordenado de consumo até quando perdurará essa euforia, pois somente um plano nacional de eletrificação é capaz de produzir solução definitiva.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

NOVA EXPEDIÇÃO DO FILHO DE FAWCETT

LONDRES, 12 (Por Lawrence Meredith, da U. P.) — Brian Fawcett, o filho mais jovem do coronel P. H. Fawcett, explorador britânico que desapareceu com seu filho mais velho e um outro companheiro no sertão de Mato Grosso em 1925, está planejando uma expedição a selva brasileira com a esperança de encontrar alguma pista que esclareça definitivamente a sorte dos desaparecidos.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Responderão a Balas a Novo Ataque Aos Aviões

Sugerem Legisladores Que os EE. UU. Façam Esta Advertência Aos Comunistas, Devido ao Recente Incidente na Alemanha

WASHINGTON, 12 (Por Donald J. Gonzalez, da U. P.) — Os Estados Unidos estão se preparando para reafirmar energicamente o conto de fadas do avião-espião sobre a suposta violação de seu território por dois encas a jato norte-americanos abatidos por uma patrulha aérea soviética. Enquanto o Departamento de Estado prepara a nova nota, alguns legisladores americanos que se adivirta nos comunistas que qualquer novo ataque aos aviões norte-americanos será respondido “com balas e não com notas” diplomáticas.

PRIMEIRA VISITA

MOSCOW, 12 (INS) — O ministro do Exterior da Rússia, V. Molotov, recebeu a primeira visita de cortesia de um embaixador ocidental na pessoa do representante diplomático inglês. A visita durou dez minutos e se realizou no Kremlin.

Boas Vindas

LONDRES, 12 (U. P.) — O duque de Edinburgo e o primeiro ministro Winston Churchill darão pessoalmente as boas vindas ao Marechal Tito de Iugoslávia quando o mesmo chegar a Grã-Bretanha na próxima segunda-feira em visita oficial que se prolongará por cinco dias.

Invadida a Arábia Saudita

LONDRES, 12 (Carol C. Thaler, da U. P.) — Uma intrusão de 40 homens armados, da Arábia Saudita, no oásis de Bura, na fronteira da Arábia Saudita com o Irã, foi denunciada por um representante britânico no golfo da Pérsia, ameaça criar uma grave situação entre a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita. Os britânicos consideram que o oásis pertence, parcialmente, a Abu Dhabi, um dos xeiques da costa do Irã, e a Arábia Saudita não tem influência nos oásis: esta, por sua parte, alega que o oásis lhe pertence.

PERIGO PARA A PAZ

A Grã-Bretanha sugere que o assunto fosse submetido a arbitragem, o que não foi aceito pela Arábia Saudita, que propôs que o caso se resolvesse com um plebiscito o que foi rejeitado pelos britânicos. O Conselho Nacional de Energia Elétrica, nesse período, estudará as reações do público. Se todos colaborarem, não haverá necessidade de fazer desligamento de circuitos; contudo, se se verificar uma falta de colaboração integral, será necessária a aplicação de outras medidas e o desligamento de uma delas, desagradável mas inevitável quando a produção de energia não for suficiente.

O "DEFICIT" NACIONAL

No Rio e em São Paulo somente em princípios de 1954, com a inauguração das usinas, poderá atingir o nível de 750.000 kw. Não obstante, não se poderá prever com o aumento desordenado de consumo até quando perdurará essa euforia, pois somente um plano nacional de eletrificação é capaz de produzir solução definitiva.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

CARTA DE PARIS

SUCESSO PLANIFICADO

J. Guillerme de Aragão

PARIS — Março — (Ria “Panor da Bratil”) — O que está causando surpresa, na opinião de muitos, é o fato de que, desde a um plano cuidadosamente planejado e antecipado, assim, de um momento, o momento esperado e não de uma coisa imprevista e desconhecida.

PRIMEIRA VISITA

MOSCOW, 12 (INS) — O ministro do Exterior da Rússia, V. Molotov, recebeu a primeira visita de cortesia de um embaixador ocidental na pessoa do representante diplomático inglês. A visita durou dez minutos e se realizou no Kremlin.

Boas Vindas

LONDRES, 12 (U. P.) — O duque de Edinburgo e o primeiro ministro Winston Churchill darão pessoalmente as boas vindas ao Marechal Tito de Iugoslávia quando o mesmo chegar a Grã-Bretanha na próxima segunda-feira em visita oficial que se prolongará por cinco dias.

Invadida a Arábia Saudita

LONDRES, 12 (Carol C. Thaler, da U. P.) — Uma intrusão de 40 homens armados, da Arábia Saudita, no oásis de Bura, na fronteira da Arábia Saudita com o Irã, foi denunciada por um representante britânico no golfo da Pérsia, ameaça criar uma grave situação entre a Grã-Bretanha e a Arábia Saudita. Os britânicos consideram que o oásis pertence, parcialmente, a Abu Dhabi, um dos xeiques da costa do Irã, e a Arábia Saudita não tem influência nos oásis: esta, por sua parte, alega que o oásis lhe pertence.

PERIGO PARA A PAZ

A Grã-Bretanha sugere que o assunto fosse submetido a arbitragem, o que não foi aceito pela Arábia Saudita, que propôs que o caso se resolvesse com um plebiscito o que foi rejeitado pelos britânicos. O Conselho Nacional de Energia Elétrica, nesse período, estudará as reações do público. Se todos colaborarem, não haverá necessidade de fazer desligamento de circuitos; contudo, se se verificar uma falta de colaboração integral, será necessária a aplicação de outras medidas e o desligamento de uma delas, desagradável mas inevitável quando a produção de energia não for suficiente.

O "DEFICIT" NACIONAL

No Rio e em São Paulo somente em princípios de 1954, com a inauguração das usinas, poderá atingir o nível de 750.000 kw. Não obstante, não se poderá prever com o aumento desordenado de consumo até quando perdurará essa euforia, pois somente um plano nacional de eletrificação é capaz de produzir solução definitiva.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Desapropriar Anles...

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

Conclusão da 1.ª página: A conclusão da 1.ª página, quando Sir William Grant Keir dirigiu uma expedição a costa então cheia de piratas e onde existia o Estado de Wababi.

SÓ 4.º SECRETÁRIO NÃO FOI REELEITO

KUBITSCHKE



"Energia e transporte"

Almôço do Rotary a Juscelino

O governador Juscelino Kubitschke, de Minas Gerais, se reuniu hoje, com um almoço no Rotary Club, com os membros do Automóvel Clube, pelo Rotary Club. O almoço foi no meio-dia.

DISCURSO

No decorrer do mesmo, o governador mineiro terá oportunidade de usar a palavra, quando abordar, mais uma vez, o programa baseado no bônus "Energia e Transporte", que vem empregando em Minas, salientando a importância do mesmo para o desenvolvimento do país.

Unanimemente Aprovada a Volta de Vitorino ao PSD

A volta do senador Vitorino Freire ao P.S.D. foi aprovada pela unanimidade do diretório nacional do partido, tendo falado a propósito na reunião do diretório, o governador Amaral Peixoto, que tomou a iniciativa de convidar o senador Vitorino e o governador Eugênio de Barros a ingressarem no partido, o sr. Benedito Valadares.

CONTROLE NO ESTADO

O senador Vitorino, nas conversações que precederam a sua volta ao partido majoritário, deixou claro que a mesma intenção de controlar os seus amigos e o controle da seção do PSD no Maranhão, coisa que deverá se tornar efetiva.

Ignora-se ainda qual a reação do senador Clodomir Cardoso, que ainda mantém o controle daquela seção estadual, ao qual ele foi dirigido pelo diretório nacional.

UNIDA A UDN BAIANA

O sr. Rafael Circura, presidente da UDN baiana, regressando ontem de Salvador declarou a imprensa que se surpreendera com a notícia de que havia divergências dentro do seu partido.

— Posso assegurar que nunca como neste momento — disse — a UDN baiana esteve tão unida e tão unida em torno do seu chefe coronel Justo Magalhães.

A notícia a que aludiu o sr. Circura espalhava rumores de divergências entre o deputado Lafayette Coutinho e o sr. Clemente Mariani. O sr. Lafayette desmentiu também categoricamente, haja qualquer dificuldade entre ele e o ministro da Educação ou qualquer outro elemento do seu partido.

PRESIDÊNCIA DO PSP FLUMINENSE

Parece assegurada a indicação do nome do sr. Barcelos Martins, chefe político ademarista no município de Campos, para a presidência do PSP do E. do Rio na próxima convenção do partido, em maio. O sr. Barcelos Martins conta com o apoio do deputado federal Barão de Oliveira e de mais oito deputados estaduais liderados por ele e ainda de inúmeros diretores no interior do Estado. A convenção será realizada no mês de maio, logo depois da reestruturação que está sendo precedida pela atual Comissão

RECONDUZIDA ONTEM TODA A ANTIGA MESA DA CÂMARA

**Plenário
da
Câmara**

A Câmara dos Deputados, na sua segunda sessão preparatória, realizada ontem, com exceção do quarto secretário, reconduziu aos seus postos os deputados que integravam a Mesa na sessão legislativa anterior. Os srs. Amândio Fontes e José Guimarães, ambos do PR e candidatos ao posto que continua vago, não conseguiram obter a maioria absoluta — 119 votos — exigida para a eleição em primeiro escrutínio. O primeiro obteve 118 sufrágios e o segundo 115.

Depois de proclamados os resultados, o sr. Nereu Ramos, em face do que dispõe o Regimento Interno, convocou a Câmara para uma sessão, hoje, a fim de se preencher a quarta secretaria.

A VOTAÇÃO

Votaram no pleito de ontem 239 deputados e o resultado geral foi o seguinte:

Primeiro vice-presidente: — José Augusto, 228 votos (eleito); Bagueira Leal, Raul Pila, Antonio Feliciano, Campos Vergal, Flores da Cunha e Brochado da Rocha, 1 voto.

Segundo vice-presidente: — Adroaldo Costa, 218 votos (eleito); Filadelfo Garcia, José Bonifácio, Clovis Pestana, Vasconcelos Costa e Lúcio Bittencourt, 1 voto.

Primeiro secretário: Rui Almeida, 230 votos (eleito); Laurindo Lopes e Antonio Balbino, 1 voto.

Segundo secretário: Carvalho Sobrinho, 209 votos (eleito); Benjamin Farah, 19 votos; Clodomir Millet, 3 votos e Flavio Castrioto, 1 voto.

Terceto secretário: Rui Santos, 222 votos (eleito); Arthur Santos, 3 votos; João Agripino, Medeiros Neto e Benjamin Farah, 1 voto.

Quarto secretário: Amândio Fontes, 115 votos; nulos, 3 e brancos, 3.

Foram eleitos, ainda, suplentes da Mesa os srs. Humberto Moura (223 votos), Antonio Mala (219 votos), Lício Borralho (218 votos). Para suplentes receberam, ainda, vários votos os srs. Felix Valois, Jandul Carneiro, Walter Sá, Aloisio Alves, Waldemar Rupp, Nereu Ramos, Dias Lins, Flores da Cunha, Adroaldo Costa, Ne-

Formação Técnica ao Imigrante

Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimônia de assinatura do Acordo entre o Brasil e a Itália e o Comitê Intergovernamental para Migrações na Europa, criando um Curso de formação profissional, na indústria de construções, para imigrantes italianos a ser mantido pelos signatários.

SIGNIFICAÇÃO

Na ocasião o ministro Neves da Fountoura proferiu um discurso no qual assinalou que o acordo assinado tinha significação muito especial, porque traduzia a verdadeira compreensão das partes contratantes, relativamente ao problema social objeto do mesmo. Acrescentou que elementos não intencionados nunca poderiam comprometer essa política migratória mantida pelo Brasil e Itália.

Falaram em seguida o Encarregado de Negócios da Itália, sr. Frederico Pescatori e o Diretor do Comitê Intergovernamental para Assuntos de Imigrantes na Europa, Sr. Raymond Radié.

Visitará o Brasil o Presidente do Peru

Está sendo aguardado neste capital, em dias da segunda quinzena de maio deste ano, o presidente do Peru general Manuel Odría. Virá ao Brasil a convite do nosso governo, que para recebê-lo já tem organizado um programa de homenagens.

NO RIO O GOVERNADOR DO PARANÁ

Chegará hoje a esta capital, procedente do Paraná, o governador Bento Munhoz da Rocha. O desembarque, ao qual deverão comparecer grande número de amigos e admiradores, está marcado para às 16.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Na petição do Tribunal os imigrantes algarianos, que o desligamento importava, necessariamente, em renúncia de mandato. Entretanto, em decisão unânime, considerou o Tribunal que "não há lei expressa para punir o deputado transfuga, estando ele apenas sujeito a sanções morais e civis". Para desobediência do mandato, considerou também o Tribunal que não se transfere a UDN para o PSD o deputado Manoel Costa. "Não havia manifestado vontade de renunciar ao mandato".

DEPUTADOS TRANSFUGAS

BELO HORIZONTE, 12 (Aparece) — O Tribunal de Justiça julgou o mandado de segurança impetrado pela UDN e pelo sr. Josté Soffe eleito primeiro suplente da bancada, contra o ato do presidente José Ribeiro Peixoto, que deixou de convocar em caráter definitivo o segundo imputado, por não considerar renunciado o man-

Diário de um Reporter

CASTELLO

Tá Sôlto

Na estrada de Queimados, a duas horas do Rio, o delegado mandou aficar o seguinte cartaz:

"Guardai vossas filhas! O tarado ainda está solto".

O Psíquico e o Técnico

Contaram-me mas registro de preferência como anedota. O sr. Edgard Estrela, em conversa, manifestou-se contrário ao exame psicotécnico, introduzido no serviço de trânsito pelo seu predecessor. E explicou-se: "Sou a favor do exame técnico, mas não favor do exame psíquico, mas realizado por um médico comum. E também sou a favor do exame técnico, mas feito aqui pelos meus rapazes. Nessa história de psicotécnico é que não vou".

Palavrão

O sr. Nereu Ramos anulou, na apuração dos votos, ontem, na Câmara, uma cédula, alegando que a mesma continha, além do nome do candidato, outras expressões.

A Câmara inteira ficou pensando que palavrão estaria ali escrito. Entretanto, o que havia na mala era apenas isto: "Filadelfo Garcia, líder suburbano da Câmara".

Esquintista

O deputado Manhães Barreto de vez em quando pensa que é um antigo militante do Partido Comunista.

Poderá Haver um Tertius a 1.ª Secretaria do Senado

Serão Reconduzidos os Demais Membros da Mesa

**Plenário
do
Senado**

ir às últimas, nenhum desejando ceder o lugar ao outro.

Dal já se falar na possibilidade de surgir um "tertius", para o que já foi lembrado o nome do sr. Carlos Lindenberg (Espírito Santo), ou na escolha do secretário-interino, sr. Valdemar Pedrosa.

Por ter sido ocupada a Primeira Secretaria por um pernambucano, o sr. Apolônio Sales acha que a ele deve caber o cargo, afirmando ser este o motivo porque não abre mão de sua candidatura.

Por outro lado, o sr. Alfredo Neves alega que o cargo lhe fora prometido, nas eleições anteriores. Acha, também, que sendo antigo funcionário da Casa está em melhores condições de exercer as funções de primeiro secretário. E poderia, assim, executar planos de aperfeiçoamento da administração, sobretudo no referente ao pessoal, no que o sr. Alfredo Neves seria contrário a nomeações

"TERTIUS" POSSÍVEL

e "arranjos" para melhoria de funcionários.

Enquanto isto, o sr. Ivo d'A. Ajuino está otimista, certo de que, da reunião de hoje, sairá solução harmoniosa, com a desistência de um dos dois candidatos. Ou de ambos...

Um Amadurecimento na Política de Cooperação Dos Dois Países a Comissão Mista Brasil-EE. UU.

Declarações do Sr. Ary Torres, Presidente da Seção Brasileira da Mesma — Plano de Reaparelhamento — Financiamentos Concedidos

— "A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, instalada em 19 de julho de 1951, representa, por parte dos dois países que a instituíram, um amadurecimento de sua política de cooperação. Compreenderam os Estados Unidos da América a necessidade de colaborar para o desenvolvimento dos países amigos, tanto como forma de consolidar a resistência do mundo livre contra o assalto das forças subversivas, como para o

fim de possibilitar a esses países um aumento de seu poder de exportação e, assim, fomentar o intercâmbio comercial. Compreendeu o Brasil, por seu lado, que deveria enfrentar de forma sistemática as causas profundas de suas dificuldades econômicas" — começou declarando o sr. Ary Torres, presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

O PLANO DE REAPARELHAMENTO

gagem e reaparelhamento da frota de cabotagem.

Em resumo, é a seguinte a situação dos projetos de maior prioridade, que constituem o programa de trabalho da Comissão nos seus dois primeiros anos de existência: financiamento concedido (8 projetos), 120 milhões de dólares; financiamento em fase de negociação em Washington (18 projetos), 155 milhões; e projetos em fase final de negociação pela Comissão Mista — cerca de 125 milhões.

O total aproximado da parte a ser financiada em moeda estrangeira é de 400 milhões de dólares.

Os trabalhos em elaboração ficarão terminados no decorrer dos próximos quatro meses. Todo o conjunto de projetos, relativos a análises e apreciações econômicas, algumas dezenas de volumes será publicado para conhecimento dos interessados e estudiosos.

"FINANCIAMENTOS JÁ CONCEDIDOS"

Mais adiante esclareceu: — "Os financiamentos já contratados com os Bancos estrangeiros, referidos no item 'a', atendem a três setores: estradas de ferro, energia e agricultura. No que se refere às estradas de ferro, esses projetos abrangem financiamento no valor total de US\$ 30 milhões.

EMPRESTIMO DE MAIS DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS

Continuou, entrevistado: — "O empréstimo externo objetivo apenas a cobertura da parcela em moeda estrangeira no orçamento das realizações correspondentes a cada projeto.

A parcela cruzeiros pode ser provida pelos recursos próprios e tomados de empréstimo, mediante verbas orçamentárias do Plano Salto ou do orçamento normal, ou ainda, mediante fiança.

(Conclui na 9.ª página)

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE: Rua Álvares Penteado, 164/180 — São Paulo

FILIAL: Rua Primeiro de Março, 45/47 — Rio

CAPITAL E RESERVAS: CR\$ 235.000.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

Compreendendo as operações da Matriz e das Agências subordinadas

CONSELHO CONSULTIVO

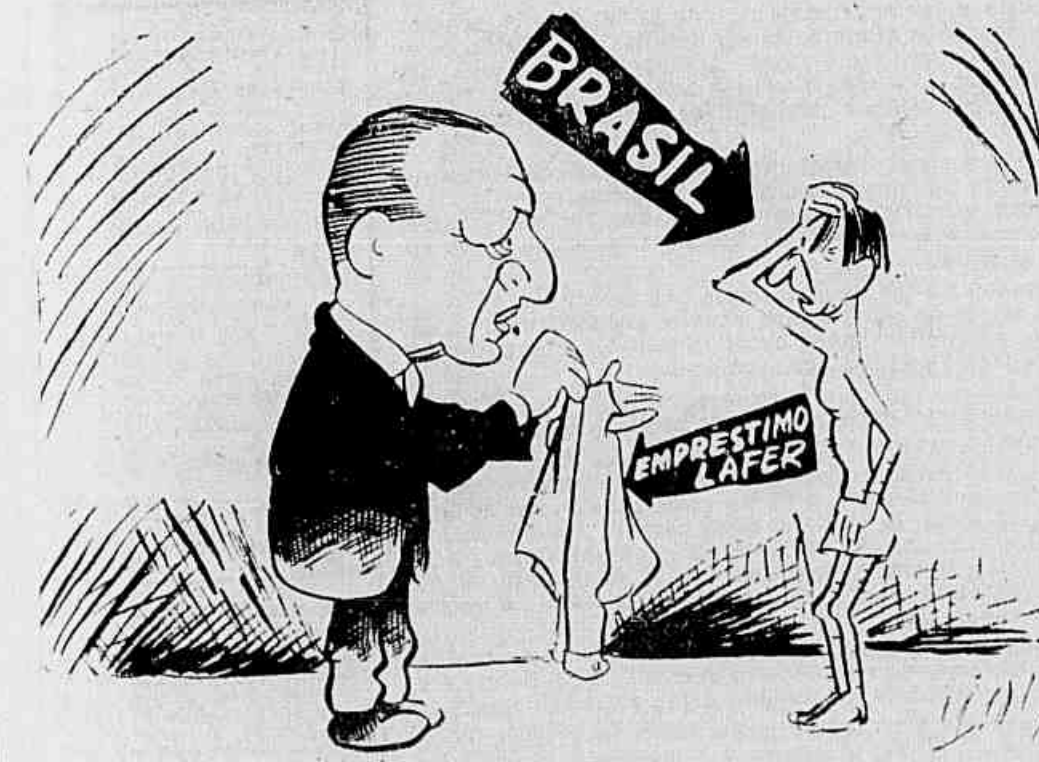
Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho
Antonio Sampaio Ferraz
Ataliba J. Pompeio do Amaral
Dr. Camilo Góes de Souza Neves
Cear de Almeida

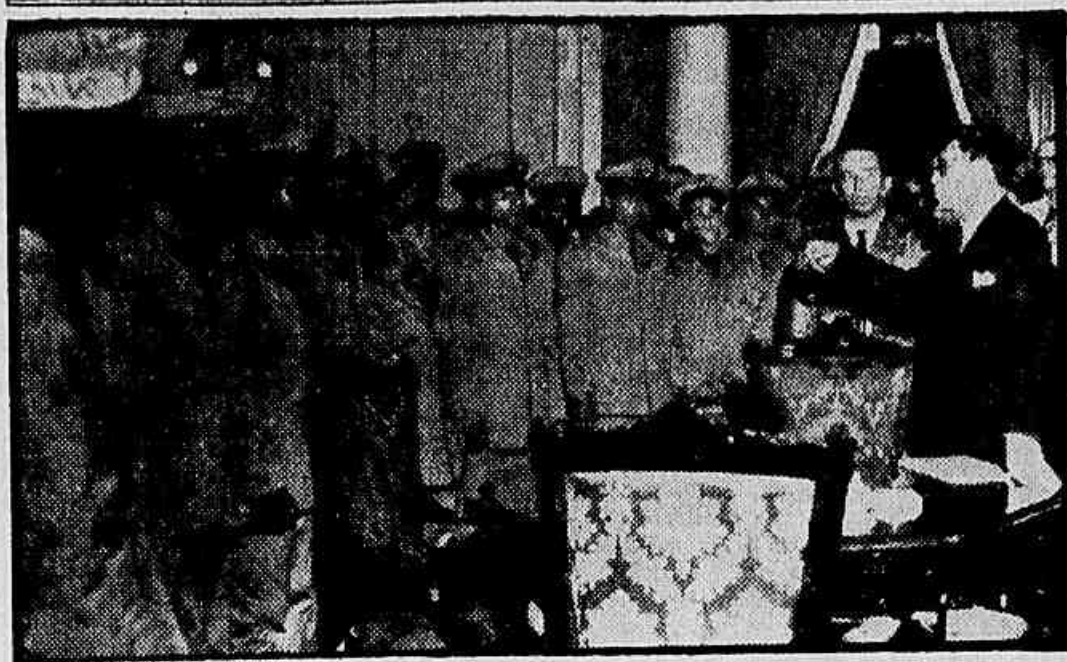
Francis de Souza Dantas Forbes
Francisco de Paula Leite Snorinho
Henrique Schaeffer
Cel. João Pedro de Carvalho Júnior
Luiz Duarte Silva

Osório A. Ferraz
Oswaldo Pereira de Barros
Dr. Pedro Delamarre
Raul Arruda
Sebastião Azeite da Silva

NO ESTADO DE SÃO PAULO	ATIVO	PASSIVO
Adamantina Alvares Machado Andradina Araçatuba Assis Bauri Bauril Bilac Birigui Bras (Urbano) Brauna Cafelândia Campinas Cândido Mota Cosmópolis Dracena Duartina Fernandópolis Florida Paulista Gália Getaúna Gracianópolis Guarania Itapetininga Itapirapuã Jau Jauquedópolis Lapa (Urbano) Lins Lucélia Marília Marfópolis Mirandópolis Oswaldo Cruz Quinhões Pacembu Parapuã Pederneiras Piedade Pirajuba Pirajuí Pompeia Presidente Alves Presidente Bernardes Presidente Prudente Presidente Wenceslau Promissão Rancharia Regente Faria Ribeirão Preto Santa Cruz do Rio Pardo Santa Anastácia Santos São José do Rio Preto São Manoel Tupã Valparaíso Vera Cruz Votuporanga	Caixa: Em moeda corrente 166.518.556,60 Em depósito no Banco do Brasil S. A. 283.867.068,60 Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 52.075.532,30 Em outras espécies 889.853,90 B - REALIZÁVEL Letras do Tesouro Nacional 126.918.000,00 Empréstimos em c. 555.148.427,60 Títulos descontados 1.489.092.574,90 Letras a receber de 1.239.130,30 Agências no país 737.100.709,40 Correspondentes no 4.820.071,20 Correspondentes no 6.794.010,20 Outros valores em 6.429.772,40 Capital a realizar 10.999.200,00 Outros créditos 27.805.151,00 Títulos e valores mobiliários: Apólices e obrigações federais, incluídas as do valor nominal de CR\$ 47.801.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. a ordem do Superintendência da Moeda e do Crédito e CR\$ 1.328.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei 9.602, e CR\$ 115.000,00, em caução a ordem do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários 37.309.839,00 Ações e debêntures 15.116.775,50 C - IMOBILIZADO Edifícios de uso do 103.122.829,00 Móveis e utensílios 14.414.608,00 Material de expediente 6.571.918,20 Instalações 3.932.797,10 D - RESULTADOS PENDENTES Juros e descontos 18.979,10 Importos 422.875,60 Despesas gerais e outras contas 26.382.296,50 E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO Valores em garantia 611.906.001,60 Valores em custódia 30.739.804,00 Títulos a receber de conta alheia 604.647.768,00 Outras contas 30.894.144,90 Total 5.023.120.984,36	F - NÃO EXIGÍVEL Capital 175.000.000,00 Fundo de reserva legal 17.000.000,00 Outras reservas 43.000.000,00 J - EXIGÍVEL De Poderes Públicos 418.902,60 De Autarquias 1.138.600,00 Em c/c sem limites 1.325.333.169,40 Em c/c limitadas 565.219.183,60 Em c/c populares 178.464.538,40 Em c/c sem juros 66.524.666,50 A prazo De Poderes Públicos 2.500.000,00 De Autarquias 1.138.600,00 De diversos 344.892.846,30 De aviso prévio 23.769.025,50 Outras responsabilidades: Títulos redecontados Obrigações diversas 779.808.487,60 Agências no país 6.211.543,00 Correspondentes no 1.300.334,00 Ordem de pagamento e outros créditos 62.611.491,50 Dividendos a pagar 20.228,10 H - RESULTADOS PENDENTES Contas de resultados 65.025.000,00 I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO Depósitos de valores em garantia e em custódia 441.045.487,60 Depósitos de títulos em cobrança: Do País 564.512.082,40 Do Exterior 40.135.795,40 Outras contas 30.894.144,90 Total 5.023.120.984,36

São Paulo, 7 de Março de 1953. — (a) Dr. J. Cunha Júnior, Diretor-Presidente. — (a) Galdino Alfredo de Almeida Júnior, Diretor-Vice-Presidente. — (a) Osório A. Ferraz, Diretor-Adjunto. — (a) Luiz Silveira, Diretor-Adjunto. — (a) Mario Visconti, Contador Geral. (O. A. C. 19.053).





O general Ancora, chefe do DFSP, aconselha aos novos guardadores bondade e maior sentimento humano

MENINOS DE VALENÇA E CAXAMBU PARA GUARDAR OS CARROS NO RIO; APRESENTADOS AO CHEFE DE POLÍCIA

Os novos micro-políciais (guardadores de automóveis), estiveram, ontem, na Polícia Central, onde se apresentaram ao general Ancora, que os recebeu em seu gabinete e lhes falou da importância da tarefa que lhes está atribuída.

"SEJAM SEMPRE DELICADOS E ATENCIOSOS". O chefe de Polícia disse: "Vocês já sabem bem o que vão fazer. Na Empresa em que vão trabalhar, se trabalhar bem, vocês prestarão um excelente serviço a nós e a vocês mesmos. Tem realmente havido furtos de automóveis porque os guardadores não são instruídos e preparados convenientemente. Com vocês, agora, dá-se justamente o contrário. Terão instrutores do Departamento (Serviço de Trânsito), que lhes ministrarão aulas práticas, inclusive preparação de documentos e de contabilidade, com os quais vocês terão de se ocupar em seu trabalho. Sua atividade deve ser um exemplo de estímulo e de confiança entre a Sociedade e a Polícia; para isso não lhes faltará educação, bondade e sobretudo amor pela coisa alheia.

Continuando, declarou o general Ancora: "De maneira que me sinto satisfeito em recebê-los aqui e saber que dentro de pouco tempo, teremos nos pontos de estacionamento, guardadores que saberão lidar com os meliantes. Atuando como guardadores, farão sempre por merecer a confiança e a estima de todos. A delinqüência deve estar sempre presente aos seus olhos, pois os humildes serão exaltados, a gente nunca perde por ser gentil e bom. A recompensa dessas virtudes, quando não se recebe na terra, ela nos é dada do céu, que é sempre muito mais preciosa e nos fala mais ao sentimento. Eis por que lhes desejo fidelidade na nova atividade que dentro em pouco estarão desempenhando, em benefício geral.

O coronel Coutinho Borges, diretor da "Empresa Guardadora de Automóveis", que acompanhou os micro-políciais, agradeceu as referências do chefe de Polícia, em breves palavras, tendo o qual o guarda de jovens guardadores de automóveis deixou, em marcha cadenciada, a Chefatura, sob o hino de uma lúrida banda da Escola Quinze de Novembro.

RECRUTADOS ENTRE OS MELHORES

Foram as melhores informações sobre a nova organização, cujos escritórios funcionam na rua Deodoro, 78, 30 andar. Cerca de duzentos guardadores dispõem de uma Empresa, recrutados entre os melhores dos Patronatos de Valença e Caxambu.

Infúlia na escolha do candidato a condição intelectual, aparência e saúde. O sentimento também tem grande influência para o aproveitamento do candidato.

FICARÃO AQUARTELADOS NA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Os jovens micro-políciais ficarão aquartelados na Escola 15 de Novembro.

A Empresa pagará à Escola mil cruzeiros de ordenado mensal, a cada guardador. Estes economizarão 85 por cento dos vencimentos, e quando atingirem a maior idade, entrarão na posse do dinheiro economizado.

UMA NOVA MODALIDADE DE "CONTO"

S. PAULO, 12 (Assapress) — Muito bela, bem vestida, de olhos bonitos, alta e de cabelos castanhos, a dama procurou a residência de d. Zobeida Milani, na Travessa Nova, em Vila São José, dizendo-lhe que trazia notícias suas.

Zobeida, afilhada, implorou a desconhecida que dissesse logo que espécie de desgraça tinha acontecido. A dama, apresentando gestos trágicos, contou que a genitora de d. Zobeida Milani tinha sofrido um acidente e estava necessitando de recursos urgentes e caso o mesmo não fosse providenciado, morreria.

A incauta conseguiu apurar em casa importância apreciável, bem como roupas, dirigindo-se com a jóia misteriosa e sabida para a Avenida do Estado.

Lá chegando, a conselheira não pediu da desconhecida Zobeida permaneceu no local, aguardando o retorno da simpática vigarista.

Observando que a mesma não voltava, conforme prometera, dirigiu-se ao local de trabalho de sua genitora, no qual ela estava ganhando a vida.

O uso foi levado ao conhecimento da polícia, que instaurou inquérito.

O criminoso, Renato Ribeiro

Renato conheceu Maria Edith e que havia enviado ao Norte. Apesar da diferença de idades — Renato tinha apenas 17 anos e ela muito mais — os dois se gostaram e o casal foi morar na Rua Attila, 302, local do crime.

Em princípio tudo correu as mil maravilhas, até que vieram os constantes atritos, que há oito dias Maria Edith abandonou o pintor e foi trabalhar com a sua progenitora, Nina Vieira (rua Ipirambes, 303). Em seguida empregou-se como servente na Escola Barão de Taquara.

RECONCILIAÇÃO TRÁGICA

Na noite do crime, Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOVE ANOS ANTES

Há nove anos passados, o pintor

Com seis facadas na região torácica, o jovem Renato Ribeiro matou a noite de ontem, no interior de seu quarto, na rua Attila, 302, em Jacarepaguá, a sua ex-amante, Maria Edith Soares.

A versão principal é que Renato Ribeiro ao ser repellido na sua proposta de reconciliação, assassinou a ex-amante. Porém, há quem afirme que o pintor assim agiu, pois soubera que a mesma o traía com o vendedor ambulante, André Renato (Rua Trindade, 50).

NOVE ANOS ANTES

Há nove anos passados, o pintor

Com seis facadas na região torácica, o jovem Renato Ribeiro matou a noite de ontem, no interior de seu quarto, na rua Attila, 302, em Jacarepaguá, a sua ex-amante, Maria Edith Soares.

A versão principal é que Renato Ribeiro ao ser repellido na sua proposta de reconciliação, assassinou a ex-amante. Porém, há quem afirme que o pintor assim agiu, pois soubera que a mesma o traía com o vendedor ambulante, André Renato (Rua Trindade, 50).

NOVE ANOS ANTES

Há nove anos passados, o pintor

Com seis facadas na região torácica, o jovem Renato Ribeiro matou a noite de ontem, no interior de seu quarto, na rua Attila, 302, em Jacarepaguá, a sua ex-amante, Maria Edith Soares.

A versão principal é que Renato Ribeiro ao ser repellido na sua proposta de reconciliação, assassinou a ex-amante. Porém, há quem afirme que o pintor assim agiu, pois soubera que a mesma o traía com o vendedor ambulante, André Renato (Rua Trindade, 50).

NOVE ANOS ANTES

Há nove anos passados, o pintor

Com seis facadas na região torácica, o jovem Renato Ribeiro matou a noite de ontem, no interior de seu quarto, na rua Attila, 302, em Jacarepaguá, a sua ex-amante, Maria Edith Soares.

A versão principal é que Renato Ribeiro ao ser repellido na sua proposta de reconciliação, assassinou a ex-amante. Porém, há quem afirme que o pintor assim agiu, pois soubera que a mesma o traía com o vendedor ambulante, André Renato (Rua Trindade, 50).

No Juri: Desclassificado o Crime de Henrique; Atirou no Sobrinho

Alegrou a Defesa: o Réu, Violento. Mas Leal e Corajoso; A Vitima, Covarde e Desleal

Um réu de 63 anos, — Henrique Chagas — que já respondeu a grande número de processos criminais, exatamente 34 — foi, ontem, julgado pelo Tribunal do Juri por tentativa de homicídio contra um seu sobrinho — Afonso da Costa Pinto.

Defendido pelos advogados Evandro Linhares e Raul Lins e Silva e acusado pelo promotor de Voto de Vencimento, Henrique, no fim do julgamento, logrou ver desclassificado o seu crime para o de lesão corporal a pessoa.

De acordo com essa decisão, foi condenado a 1 ano de prisão, sendo libertado em virtude de já ter cumpido a pena.

Embora diferente no temperamento e no modo de proceder, uma característica era comum ao réu e à vítima: ambos eram violentos e sensíveis à flor da pele, mas Henrique, principalmente em Afonso, a vítima, que, além de sua grande corpulência, tem mais de dois metros de altura, Henrique, embora volumoso de corpo, é mais modesto na altura e personalidade.

Segundo se depreendeu dos debates, a personalidade de Afonso e de Henrique diferia muito: Henrique — a própria defesa reconheceu — é um violento, com uma sensibilidade à flor da pele, mas Afonso, a vítima, que, além de sua grande corpulência, tem mais de dois metros de altura, Henrique, embora volumoso de corpo, é mais modesto na altura e personalidade.

Quando a vítima — contraventor — contava com as boas graças de algumas autoridades policiais, com quem vivia quase em mananciais. Por isso, desde o início as investigações foram feitas não com o objetivo de apurar o crime, mas sim de apurar a responsabilidade de Henrique.

O próprio promotor, na denúncia, fala que Afonso, embora tivesse praticado uma tentativa de homicídio, agira em estado de legítima defesa.

PENA DE MORTE. Mostrou a defesa que a condenação de Henrique por tentativa de homicídio, seria, praticamente, uma condenação indireta à pena de morte, repudiada, até agora, pelo espírito do povo brasileiro.

A condenação seria a morte porque, tendo Henrique uma pessimal folha de antecedentes, a pena alcançaria os 10 anos. E ainda teria uma medida de segurança, alta. E ele, com 63 anos, necessariamente, morreria na cadeia.

A CONFIANÇA DO RÉU. Evandro Linhares, ao iniciar a defesa, afirmou que se revia aqueles processos todos de Henrique. Ele fora seu defensor desde os primeiros tempos, em 1934, quando era moço na advocacia criminal.

O advogado reviu as suas petições e razões, evocou a figura de juiz e promotor já desaparecidos, lembrou aqueles que foram promovidos.

Seria muito fácil para ele — afirmou — agora, que ocupava uma situação diferente em sua carreira profissional, recusar a defesa daquele homem que carregava tantas processualidades. Mas não fez, principalmente por que ficava patente que contava com a confiança de um homem de bem.

REPLICA E TREPICA. Conforme veio acontecendo de uns tempos para cá, o julgamento terminou altas horas da noite, em virtude dos longos intervalos e demoras provocadas pelo Juri.

OS VIGARISTAS JOÃO DOS REIS, 25 anos, casado, rua Belisário Pena sem número. São Paulo e Antonio Meucci (23 anos, residente em São Paulo), foram presos na tarde de ontem, no Largo da Carioca, pelo investigador Jansen, da Delegacia de Vigilância.

Os vigaristas paulistas chegaram da Capital Bandeirante no dia 3 do corrente, e, em seguida, foram encaminhados para o local de detenção em todos os bilhetes "premiados", que passaram.

Em apenas sete dias, os dois vigaristas conseguiram fazer duas vítimas.

São elas: Inácio Francisco Guimarães (37 anos, tipógrafo, rua Barão de Lagostini, 246), que entregou aos vigaristas, a importância de Cr\$ 15.000,00 e Edison da Silva Ramos (19 anos, rua Belmira, 1, empregado do Laboratório Kinross), que entregou aos vigaristas, a quantia de quinze mil cruzeiros, pertencentes ao patrão.

Os vigaristas foram encaminhados ao 19º D. P., onde correrá o processo.

RECONCILIAÇÃO TRÁGICA. Na noite do crime, Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

o laudo que descrevia os projéteis encontrados, os depoimentos dos civis, as declarações de réu e vítima, a personalidade de cada um, que não houvera tentativa de homicídio.

O réu nem estava armado — pelo menos nenhuma prova disso havia. Ele fora à casa da vítima, para, na qualidade de mais velho, reprovar o seu procedimento covarde contra o filho. Nada mais.

Afonso o agredira a tiros. Houve luta e ferimentos em ambos.

PERSEGUIÇÃO E ACOMODAÇÃO. Mostrou a defesa que Henrique, pelos muitos processos que tivera, contava com a má vontade da polícia, e mesmo, até, da justiça: a vítima, originariamente denunciada, foi absolvida "in limine" sem que o juiz examinasse a sua folha de antecedentes criminais. E mais: da absolvição recorreu "ex-offício" para o Tribunal de Justiça. O juiz recorreu mas o recurso não subiu e ninguém se lembrou disso. E Henrique foi pronunciado.

Quando a vítima — contraventor — contava com as boas graças de algumas autoridades policiais, com quem vivia quase em mananciais. Por isso, desde o início as investigações foram feitas não com o objetivo de apurar o crime, mas sim de apurar a responsabilidade de Henrique.

O próprio promotor, na denúncia, fala que Afonso, embora tivesse praticado uma tentativa de homicídio, agira em estado de legítima defesa.

PENA DE MORTE. Mostrou a defesa que a condenação de Henrique por tentativa de homicídio, seria, praticamente, uma condenação indireta à pena de morte, repudiada, até agora, pelo espírito do povo brasileiro.

A condenação seria a morte porque, tendo Henrique uma pessimal folha de antecedentes, a pena alcançaria os 10 anos. E ainda teria uma medida de segurança, alta. E ele, com 63 anos, necessariamente, morreria na cadeia.

A CONFIANÇA DO RÉU. Evandro Linhares, ao iniciar a defesa, afirmou que se revia aqueles processos todos de Henrique. Ele fora seu defensor desde os primeiros tempos, em 1934, quando era moço na advocacia criminal.

O advogado reviu as suas petições e razões, evocou a figura de juiz e promotor já desaparecidos, lembrou aqueles que foram promovidos.

Seria muito fácil para ele — afirmou — agora, que ocupava uma situação diferente em sua carreira profissional, recusar a defesa daquele homem que carregava tantas processualidades. Mas não fez, principalmente por que ficava patente que contava com a confiança de um homem de bem.

REPLICA E TREPICA. Conforme veio acontecendo de uns tempos para cá, o julgamento terminou altas horas da noite, em virtude dos longos intervalos e demoras provocadas pelo Juri.

OS VIGARISTAS JOÃO DOS REIS, 25 anos, casado, rua Belisário Pena sem número. São Paulo e Antonio Meucci (23 anos, residente em São Paulo), foram presos na tarde de ontem, no Largo da Carioca, pelo investigador Jansen, da Delegacia de Vigilância.

Os vigaristas paulistas chegaram da Capital Bandeirante no dia 3 do corrente, e, em seguida, foram encaminhados para o local de detenção em todos os bilhetes "premiados", que passaram.

Em apenas sete dias, os dois vigaristas conseguiram fazer duas vítimas.

São elas: Inácio Francisco Guimarães (37 anos, tipógrafo, rua Barão de Lagostini, 246), que entregou aos vigaristas, a importância de Cr\$ 15.000,00 e Edison da Silva Ramos (19 anos, rua Belmira, 1, empregado do Laboratório Kinross), que entregou aos vigaristas, a quantia de quinze mil cruzeiros, pertencentes ao patrão.

Os vigaristas foram encaminhados ao 19º D. P., onde correrá o processo.

RECONCILIAÇÃO TRÁGICA. Na noite do crime, Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

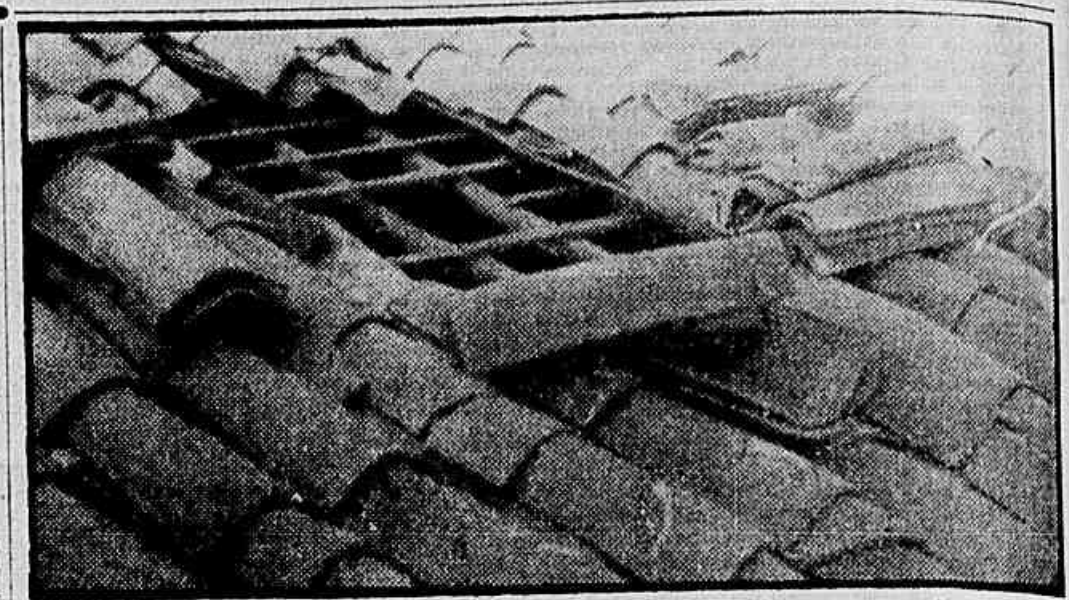
NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.



O telhado da Manufatura Curvelo, aberto por "Piolho" para o assalto

UM GATUNO PROVOCOU 30 DIAS DE ALARME

ARACAJU, Março (D. C.) — A prisão do indivíduo conhecido por "Piolho" pôs fim a uma onda de assaltos a casas comerciais e residências, que se vinha observando desde a madrugada de 21 de janeiro, quando se verificou o primeiro caso de arrombamento e roubo em uma residência.

O estabelecimento então visitado foi a casa número 149 da rua São Cristóvão.

O ladrão entrou nas chaves de cofres representados pela firma local, ali sediada.

A SEQUESTRADA. Dois dias depois foram arrombadas as sedes da Manufatura Curvelo e do Armazém Vitória, casas vizinhas, sita à rua das Laranjeiras, 76 e 80.

No armazém, que se dedica ao comércio de estivas em geral, foi pequeno o prejuízo. Da Manufatura, porém, o assalto levou cerca de Cr\$ 20.000,00, nesse valor se incluindo um estoque de calças, blusas, cortes e linho e de tropical.

Na madrugada do dia 1.º de fevereiro a atividade do gatuno se ampliou, verificando-se assaltos, sempre com arrombamento, nos seguintes estabelecimentos: Armazém de Estivas, 76 e 80.

O advogado reviu as suas petições e razões, evocou a figura de juiz e promotor já desaparecidos, lembrou aqueles que foram promovidos.

Seria muito fácil para ele — afirmou — agora, que ocupava uma situação diferente em sua carreira profissional, recusar a defesa daquele homem que carregava tantas processualidades. Mas não fez, principalmente por que ficava patente que contava com a confiança de um homem de bem.

REPLICA E TREPICA. Conforme veio acontecendo de uns tempos para cá, o julgamento terminou altas horas da noite, em virtude dos longos intervalos e demoras provocadas pelo Juri.

OS VIGARISTAS JOÃO DOS REIS, 25 anos, casado, rua Belisário Pena sem número. São Paulo e Antonio Meucci (23 anos, residente em São Paulo), foram presos na tarde de ontem, no Largo da Carioca, pelo investigador Jansen, da Delegacia de Vigilância.

Os vigaristas paulistas chegaram da Capital Bandeirante no dia 3 do corrente, e, em seguida, foram encaminhados para o local de detenção em todos os bilhetes "premiados", que passaram.

Em apenas sete dias, os dois vigaristas conseguiram fazer duas vítimas.

São elas: Inácio Francisco Guimarães (37 anos, tipógrafo, rua Barão de Lagostini, 246), que entregou aos vigaristas, a importância de Cr\$ 15.000,00 e Edison da Silva Ramos (19 anos, rua Belmira, 1, empregado do Laboratório Kinross), que entregou aos vigaristas, a quantia de quinze mil cruzeiros, pertencentes ao patrão.

Os vigaristas foram encaminhados ao 19º D. P., onde correrá o processo.

RECONCILIAÇÃO TRÁGICA. Na noite do crime, Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

NOITE DO CRIME. Maria Edith foi ao barracão do pintor, para buscar alguns pertences que ali havia deixado. O criminoso aproveitou a ocasião para fazer todos os esforços para uma possível reconciliação, mas como Maria Edith se mostrasse irredutível, o pintor assassinou-a com seis facadas.

tem do Povo, Farmácia Mercurio, A Mascote, Livraria Monteiro, Lojas Brasileiras S. A., Casa Colombo e Relojaria Safira. Algumas dessas casas foram apenas visitadas pelo ladrão, que nada carregou.

A Relojaria Safira e a Casa Colombo arcam com os maiores prejuízos em dinheiro e em mercadorias.

A ATUAÇÃO DA POLÍCIA. Enquanto os particulares, alarmados com a onda de assaltos, procuravam a melhor forma de captura do criminoso, os criminosos, os investigadores de Polícia se empenhavam na luta contra seus chefes, para obter transmissões, a fim de efetuar diligências.

Finalmente, os comerciantes se coízararam e custos o aluguel de carros de praça, no que despenderam mais de Cr\$ 3.000,00 em condução para a Polícia.

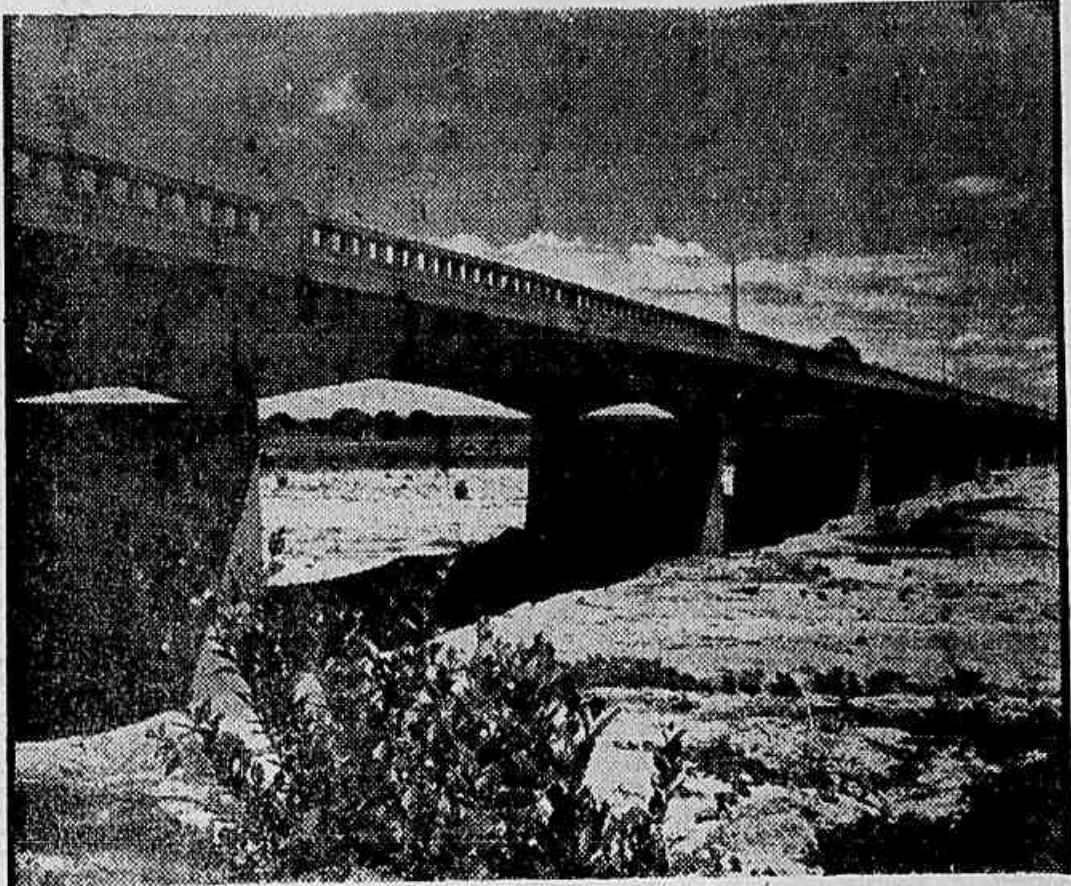
A PRISÃO. Finalmente, no dia 23 de fevereiro, foi preso "Piolho". Passara-se um mês desde o primeiro assalto.

Sua detenção resultou do aviso de um cão, quando ele saía, por um terreno baldio na rua de São Cristóvão, das Lojas Brasileiras S. A., onde furtara mais Cr\$ 1.400,00.

O cão não pôde despetir o empregado de uma residência que, por sua vez, convocou o guarda noturno de plantão e um inspetor do trânsito, que se encontrava nas imediações. Aos três homens juntou-se mais o vigia da Rádio Liberdade de Serapiá. Essa escada, a sala em perseguição ao gatuno.

"Piolho" correu pela rua Ilabalaninha, mas, diante do interceptado pelo investigador Pitanga, que o deteve.

SOZINHO. Na delegacia, "Piolho" confessou ter agido sozinho, em todos



Muito dinheiro se empregou nesta ponte sobre o rio Paraíba, em Itabaiana. Hoje, com o leito seco, ela é apenas uma lúxua estrada suspensa

Reorganização Integral Dos Serviços do DNOCS

Inteiramente Desaparelhado, Precisando de Uma Revisão Geral, Declara o Governador José Américo — Errado, Também, o Sistema de Assistência Adotado Pela Comissão de Abastecimento do Nordeste

CAMPINA GRANDE, Paraíba (De Rui Duarte, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Quando a Caravana de jornalistas, com o deputado Breno da Silveira à frente, deixava esta cidade, numa manhã fria — Campina tem clima petropolitano, mesmo seca como está nesta estação — subimos para o governador José Américo, desatava na cidade. De fato, chegara antes, quase incógnito, pelo menos sem ser anunciado e sem as principais pessoas locais saberem, hospedando-se na casa do seu grande amigo, o prefeito Plínio Lemos.

Para lá nos dirigimos e o governador imediatamente nos recebeu. O assunto da palestra, como são os assuntos de todas as palestras neste Nordeste, foi a seca.

Disse que ia se internar pelo sertão, chefiando uma caravana. Não visitaria as cidades, e sim os distritos, que é onde a necessidade é maior. Onde se esgotaram os gêneros alimentícios da CAN, houve invasão de flagelados. E' necessário descentralizar a assistência, de maneira a, onde existir um homem válido, dar-lhe trabalho local, e onde existir um inválido, ser assistido ali mesmo.

O governador acrescentou que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas está inteiramente desapaarelhado. Precisa de uma revisão geral, de uma reorganização de seus planos imediatamente. Quanto à CAN, adotou um regime errado, dando trabalho em troca de alimentos. Hoje, os tempos são outros, e outra deve ser a orientação. Em 1932, como ministro da Viação, adotou o sistema de concentrar os flagelados. No Ceará, em Buriti, chegou a ter 72 mil flagelados,

alojados em campos de abrigo de onde iam sendo tirados para as obras. Hoje a necessidade é outra e a orientação deve ser outra também.

Hoje, a CAN devia fornecer os gêneros nos locais de trabalho dos flagelados, para evitar a exploração que o barracão está fazendo. A CAN devia estar com os gêneros, com a capacidade que tem para isso, e, assim, evitar a alta dos preços, alta, aliás, que já se verificou. O ministro da Viação de 32 fez isso com os melhores resultados. Vendeu os gêneros nas cidades, nos distritos e nos núcleos de trabalho, em quantidades reduzidas, proibindo, assim, naturalmente, a elevação dos preços.

Ha seis meses reuniu a CAN e a COAP e lhes perguntou se seriam responsáveis pelo abastecimento. Disseram que sim. E o governador não deu mais nenhuma providência para isso. Agora, na hora da seca, aqueles órgãos fracassaram.

O sr. José Américo, em seu livro "Problemas da Paraíba", estudou todas as secas do Nordeste. Na palestra que teve com a reportagem, disse que, a seca era o desemprego. Setenta por cento da população do Estado vive no campo. E, agora, terá que ser enviada para

(Conclui na 2ª. página)

DEMAGOGIA DE DUQUE A GREVE DOS PORTUÁRIOS



"O sr. Duque de Assis limita-se a despatinar, sem apresentar solução", declara o portuário Arthur Cantalice

Iniciado o Processo Dos Comunistas do Exército

Hoje, às 13 horas, na 2ª Auditoria de Guerra, será sorteado o Conselho Especial de Justiça que deverá processar e julgar os militares e civis envolvidos no Inquérito policial-militar, mandado instaurar pelo ministro da Guerra, na 6ª Região Militar, sediada em Salvador, todos acusados de desenvolverem atividades subversivas.

A EXCEÇÃO

Com exceção do ten. cel. Milton Pereira de Azevedo, que foi incurso no art. 237 — falta de exatidão no cumprimento do dever, os demais acusados, em número de 45, foram capitulados no art. 234 do Código Penal Militar e estão sujeitos a dois até quatro anos de reclusão.

OS AGITADORES

E' a seguinte a relação dos indicados: maiores Itagiba de Cerqueira Novaes, Humberto Freire de Andrade e João Teles de Menezes, capitães Oscar Gonçalves Bastos e Oranger Cavaleiro de Oliveira, ten. Gibson Macedo e farm. Paulo Galvão Duarte Simões, subtenentes José Custódio da Silva e José Armando de Menezes, sarg. Antonio Rodrigues da Silva, João Alves Santana, José Henrique da Silva, Valdemar Santos, Manoel Messias dos Santos, Pedro

Ferreira, Agapito da Silva, Antonio Afonso de Oliveira, Pedro Suzarte da Silva, Humberto Coelho da Silva, Ubaldino R. Varola Ardore, Ulisses Guarani, Zacarias Gonçalves de Lima, Vitorino Eglantine do Amaral Corrêa, José Maranhão da Silva, José Barbosa, Milton Ferreira Lima, José Bispo dos Santos, Amarildo Francisco Vital, Rajul Costa dos Reis, Jaime Andrade e Silva, Josias Alves de Oliveira, José Augusto de Oliveira e Alberto dos Santos Sobral, sargentos reservistas Arlindo da Costa Paranhos, Paulo Corrêa de Oliveira e José Vandeirle Nóbrega e civis Fernando de Oliveira, Boris Tabacof, Giomando Dias, Eudalvo Oliveira dos Santos, Fragon, Carlos Borges, Euripedes Teles de Menezes, Almir de Oliveira Neves, Edmar Ribeiro e Jorge Santos.

NUNCA FOI TÃO GRAVE A FALTA DE ENERGIA

VOZES AUTORIZADAS

Só a Compreensão de Todos os Cariocas Poderá Evitar Medidas Drásticas de Economia, Por Parte do Governo — Mesmo Que Chova a Cântaros, Não se Conseguirá Equilíbrio Antes de Agosto — Depoimento e Advertência do Vice-Presidente Comercial da Light

Qu a população carioca se convença de que é necessário uma colaboração geral na poupança de eletricidade, ou consequências muito mais graves se verificarão este ano, num período que pode ser contado pelo menos até agosto. A verdade é que a falta de energia e que nem mesmo chuvas torrenciais conseguirão restabelecer o equilíbrio entre a demanda e a capacidade de produção das usinas. Mesmo produzindo o máximo, não conseguirá a Light atender a todas as exigências. Como atualmente existe um "deficit" de 25 por cento na produção, a crise se manifesta com tanta aspereza. Entrando o período de estagem (maio a agosto) as providências terão de progressivamente se tornar mais drásticas.

APELO DA COMPANHIA
Foi esse o sentido do apelo feito pelo vice-presidente comercial das empresas do grupo Light, sr. João da Silva Monteiro, numa entrevista coletiva à imprensa. Ressaltou o sr. João Monteiro a nenhuma res-

pensabilidade da Companhia e o contra-senso que representaria uma empresa, que vive de vender o seu produto, sonegar-lo à venda, justamente quando precisa do máximo de arrecadação, para custear as grandes obras em andamento.

AS CAUSAS
Eis uma síntese da exposição feita:

As causas da carência atual são de duas naturezas. Em primeiro lugar, como somente no Rio e em São Paulo existe eletricidade em volume capaz de alimentar indústrias, nesses dois centros se produziu uma excessiva concentração de consumidores, registrando-se uma fome crescente de energia. Em segundo lugar, as previsões da companhia, planejando obras para suprir a crise que sabia certa a partir de 1951, foram retardadas por dificuldades de financiamento e cambio, de modo que somente em fins de agosto de 1953 serão inauguradas as primeiras unidades das Usinas de Forquacava, aumentando de 350 mil kw as disponibilidades.

(Conclui na 2ª. página)



Reunindo elementos para esta série de reportagens, conseguimos reunir, na sede do Serviço Especial de Saúde Pública, uma autêntica mesa redonda de interessados no assunto. Dos debates participaram, entre outras pessoas, as sras. Ana Curtiss, consultora técnica do Instituto de Assuntos Inter-Americanos; Maria Rosa Pinheiro, diretora da Divisão de Enfermagem do Serviço e Beatriz Cavalcanti, professora da Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo, que aparecem na foto acima, nesta ordem, da esquerda para a direita

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 13 de Março de 1953

Impossível o Abono Nas Empresas Incorporadas

O DONO DO PLANO

Só dispensando a terça parte dos servidores das empresas incorporadas ao Patrimônio da União seria possível conseguir numerário para pagar o abono aos restantes, declarou o Superintendente das Empresas, sr. André Carrazoni, procurando ontem por numerosa comissão de interessados.

Fazendo "blague" acrescentou o sr. Carrazoni que, infelizmente, não é o sr. José Américo, portanto, não sabe onde está o dinheiro. E concluiu: Se os senhores souberem, digam.

A PRIMA RICA

Um funcionário sugeriu ao Superintendente que fizesse um empréstimo à Rádio Nacional, que é a "prima rica" das empresas, mas, o sr. André Carrazoni não considerou a hipótese, limitando-se a explicar, em outro trecho da entrevista:

Não digo publicamente porque as Empresas Incorporadas chegaram a este ponto de "deficit" perene, porque não quero criar dificuldades ao governo. Não posso, no entanto, arcar com responsabilidades que não me pertencem, pois vieram de administrações anteriores.

E reforçou: Isto é um filé que só tem ossos. Não posso fabricar dinheiro para pagar-lhes.

JA' SOLICITOU RECURSOS
Relatando as providências que já tomou, o sr. André Carrazoni informou que já pediu recursos ao presidente da República, mas, ainda não recebera resposta. Se a Prefeitura

(Conclui na 2ª. página)

O Governo Não Assiste as Candidatas a Enfermeiras

(Reportagem de NICE FIGUEIREDO)

Um grande número de estudantes do problema da enfermagem, dependo para esta série de reportagens atribuiu ao baixo nível de remuneração das enfermeiras a sua carência quantitativa. Não obstante, outras opiniões respeitáveis não confirmam essa impressão, parecendo mais certo afirmar que a elevação dos salários uma das

formas, não a fundamental, de recrutamento.

O antigo secretário de Administração da Prefeitura, sr. Wagner Estelita Campos, contou que, na sua gestão, foram conclamadas as enfermeiras diplomadas de todo o país para preenchimento de vagas na Prefeitura, em cargo de padrão "J" (Cr\$ 3.600 mensais). Não apareceram candidatas em número suficiente.

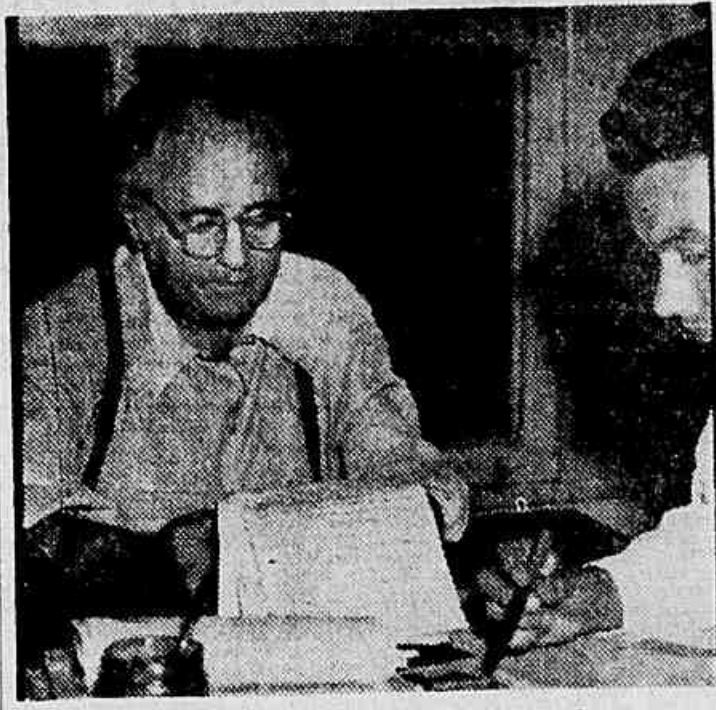
NAO HA' MESMO

Esse e outros dados evidenciam que assiste muita razão ao professor Esmiro de Lima, quando coloca em primeiro lugar, como "força motriz" para a profissão, uma remuneração ativa, a par da elevação do conceito de enfermagem na organização hospitalar, colocando em evidência o seu alto valor social.

BOLSAS DE ESTUDOS

Muito interessante, também, é a observação da sra. Ana Jaguaribe da Silva Nava, secretária da Escola de Enfermeiras Ana Nery, de que o Distrito Federal não fornece pessoal para enfermagem. Em 1952, apenas quatro cariocas se inscreveram no curso da Ana Nery, enquanto dos Estados chamaram sempre numerosos pedidos de vagas, que não podem ser atendidos na sua totalidade, porque, via de regra, partem de candidatas que não podem custear viagens e despesas de estadia no Rio. A Escola dispõe de recursos para oferecer quinze bolsas de estudos, embora as suas instalações não tenham para acolher um número muito maior de estudantes. Não há sequer disponibilidade para passagens e outras pequenas despesas. Além dessas, existem as custeadas pelo Serviço Especial de Saúde Pública e pelo Serviço Nacional de Tuberculose, ambos os grupos com o fim de recrutar enfermeiras especializadas, com empregos ti-

(Conclui na 2ª. página)



"Acabo com a seca, sem a menor dúvida", declara o sr. Aladel Sampaio

FINANCIAMENTO DE AÇUDES PARA ACABAR COM A SÊCA

NOVAS CÉDULAS



As assinaturas do ministro da Fazenda, à direita, e do diretor da Caixa de Amortização à esquerda, são as únicas características que distinguem os atuais das novas cédulas de cinco cruzeiros que serão postas em circulação dentro de poucos dias. Quanto ao tamanho, cor e demais especificações, as novas cédulas (da "stamp 2", série 501, em diante) são iguais às que estão atualmente em uso. No clichê, em cima, as atuais; em baixo, as novas cédulas de cinco cruzeiros

Um antiquário cearense, de 55 anos, está disposto a fechar sua loja prospera na praia do Flamengo para dedicar-se, em três ou quatro meses, à construção de um barracão, a execução de seu plano de recuperação das regiões norte e sul da cidade, a execução de seu plano de recuperação das regiões norte e sul da cidade, a execução de seu plano de recuperação das regiões norte e sul da cidade.

PRAZO LONGO, JUROS

Seu plano é muito simples. Constitui, inicialmente, em estimular, em todo o sertão nordestino, a extração de pequenas quantidades de "café" em cooperação com o governo. Mas a chave do seu plano está no sistema de financiamento da construção de tais açudes.

Eis a explicação: a conta com que deve contribuir o particular para a realização da obra, será também financiada pelo governo, através de empréstimos, para ser amortizada em 15 anos.

COMO ESTA NAO SERVE

"O plano do Departamento de Obras Contra as Secas para a construção dos açudes não pode dar resultados", disse-nos o sr. Aladel Sampaio.

Em sua maioria, os fazendeiros que se habitam a um acúmulo em cooperação não dispõem sequer dos mil cruzeiros exigidos pelo DNOCS, no ato de requerer a obra.

Se nem isso eles têm, quanto mais a quantia necessária para completar, juntamente com o prêmio concedido pelo governo, a construção do açude?

APARELHAMENTO DAS FAZENDAS

Depois de explicar que grande

(Conclui na 2ª. página)



Werner Koepman

Desapareceu o Jovem Que ia Para Londres

Foi apreendida pela Polícia Marítima a pagagem do menor Werner Koepman, de nacionalidade alemã, que viajava em trânsito por esta capital, com destino à Londres, e que, imprevisivelmente, decidiu desembarcar em nosso porto, não mais voltando ao navio do qual era passageiro.

O jovem Werner chegou ao Brasil em junho de 1952, em companhia de seus pais, desembarcando em Santos. A 6 deste mês decidiu viajar para a capital britânica, e, aproveitando sua passagem pelo Rio, decidiu dar um passeio pela cidade, não mais regressando ao navio Highland Monarch. Horas depois o comissário de bordo recebeu um recado de Werner, acompanhando de uma libra, solicitando fosse desembarcada sua bagagem. Ante à gravidade do fato, aquele oficial deu conhecimento às autoridades marítimas, que enviou a transatlântico o agente Miranda, a fim de tomar as necessárias providências.

"A Direção é Vacilante e Não Quer Conduzir a Resultado Algum", Declara o Sr. Artur Cantalice

Já estamos no 29.º dia de paralisação dos serviços extraordinários no porto e nada de positivo obtivemos. Nem recebemos o abono, nem o pagamento do extraordinário. Por isso, acusa o sr. Horácio Duque de Assis de se limitar a uma exibição demagógica, para disfarçar as vacilações de sua política — declarou-nos o portuário Artur Cantalice.

SIMPLES MANOBRAS

O sr. Cantalice, portanto, há dias, contradiz o sr. Duque de Assis durante uma assembleia de portuários, fora obrigado a retirar-se do recinto. Declarou-nos, a respeito:

Não sou contra a cessação do serviço extraordinário. Ao contrário, o que pretendo afirmar na assembleia, foi exatamente que as vacilações do sr. Duque de Assis estavam levando todos os portuários a um beco sem saída, com promessas de solução que nunca se cumprem. Julgo que uma classe só pode fazer um movimento como os dos portuários quando está convencida de suas razões. Então, ou obtém o que deseja, ou progressivamente, torna suas manifestações mais enérgicas, até forçar a vitória. No nosso caso, ou deveríamos paralisar o porto definitivamente, ou não iniciar movimento algum.

NAO HA' UMA ASSEMBLEIA

Acontece, porém, que os portuários se deixaram fascinar pelo sr. Duque de Assis e, por isso, as suas assembleias não obedecem ao sistema democrático que existe em todas as outras classes. O sr. Duque, como dirigente, deveria reservar para si o papel executivo. As decisões sobre o movimento devem, ou não, estar nas mãos da assembleia, pertencem à assembleia. Não ocorre na União dos Servidores do Porto. Quem resolve é o sr. Duque de Assis, que sempre tem uma evasiva e uma promessa nova, quando não leva o sr. Gurgel do Amaral e outros políticos do PTB para distrair os ouvintes.

OUTROS DIAS VIRAO

Conclui o sr. Cantalice: — Esperei até hoje para falar sobre o assunto porque já sabia que o sr. Duque ficaria prometendo resolver a crise em 48 horas, depois em mais 24 horas, ordenando que esperem a palavra do presidente da República. Primeiro, dizia que o presidente não sabia de nada, por isso a situação estava assim. Seguiu declarando que já falara ao presidente e que agora a solução era certa. A verdade, porém, é que a passi-